Anno de 1844. Segunda Feira 26 de Agosto Anno XX. N. 189.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. s. Zeferino. Aud. do J. de D. da 2. v.
27 Terça s. Eutalia. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
28 Quarta s. Agostinho. Aud. do J. de D. da 3. v.
29 Quinta s. Adolfo. Aud. do J. de D da 2. v.
30 Sexta s. Gaudencia. Aud do J. de D da 2. v.
31 Sab s. Raymundo Nonato. Rel. aud. do J. de D. da 4. v.
1 Dom. N. S da Penha.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 23 DE AGOSTO.

Cambios sobre Londres 25.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 117 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 0/0

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,000	17,200
» » » N.	16,700	16,900
» » de 4,000	9,400	9,600
Prata--Patacões	1,960	1,980
» Pesos columnares	1,980	2,000
» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua cheia a 4 aos 12 min. da manhãa. | Lua nova a 27 as 10 h. e 12 min. da tarde
Minguante a 6 as 1 horas e 5 min da manh. | Crescente a 20 as 11 h. e 56 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 horas e 6 min da manhãa | Segunda as 2 horas e 31 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO CORRENTE.

Officio—Ao Commandante das Armas, remettendo copia do aviso da Secretaria da Guerra de 26 de Julho ultimo, que manda reconhecer primeiros Cadetes os filhos dos Majores graduados de primeira linha.

Ditos—Ao mesmo e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, enviando copia do aviso da Secretaria da Guerra de 3 d'este mez, que declara destacamento o serviço de marcha para fóra das capitaes das provincias, e dá outras providencias, que de uma vez removem as duvidas, que se teem suscitado á cerca dos vencimentos dos Officiaes da quarta classe, empregados no serviço activo do exercito.

Dito—Ao Tenente-Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, communicando ter-lhe S. M. o Imperador concedido a demissão, que pedio, do lugar de Commandante das Armas d'esta provincia; e nomeado para o dito lugar o Coronel d'Estado-maior Henrique Marques de Oliveira Lisboa.—Tambem se communicou ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.

Dito—Ao Bacharel João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley, intelligenciando-o da sua remoção do lugar de Juiz de Direito da comarca da Palma para o de Juiz de Direito criminal da do Limoeiro; e ordenando-lhe, que venha ou mande prestar juramento para entrar quanto antes em exercicio, e assim cumprir o Imperial Aviso de 5 deste mez, que para isto o dispensa da apresentação da respectiva carta.—Participou-se ao Bacharel Francisco Domingues da Silva a sua remoção da comarca do Bonito para a do Porto Imperial na provincia de Goyaz; ao Bacharel Anselmo Francisco Peretti a do lugar de Juiz de Direito do Crime do Limoeiro para a mesma vara de Santo Antão; ao Bacharel José Telles de Menezes a d'esta ultima comarca para a vara criminal de Maceió; e ao Bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho a de Juiz Municipal e d'orphãos dos termos do Brejo e Cimbres para igual lugar nos termos de Campina Grande e Brejo, da Parahiba: e communicou-se ao Presidente da Relação e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, scientificando-os d'haver sido removido para a vara municipal do Brejo e Cimbres o Bacharel Vicente Ferreira Gomes, e para a criminal do Bonito o Bacharel Joaquim Gomes Ribeiro.

Dito—Do Secretario da provincia ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo, para serem devidamente executadas, as ordens do Tribunal do Thesouro sob os numeros 157, 158, 159, 160, 161, 162 e 164.

IDEM DO DIA 21.

Circular—Ao Chefe de Policia e aos differentes Delegados da provincia, intelligenciando-os d'haver S. M. o Imperador determinado, que fique suspenso o recrutamento quinze dias antes das eleições primarias até o dia da votação dos collegios eleitoraes.

Officio—A Camara Municipal desta cidade, autorisando-a á pagar á Manoel Ignacio Avila 412$375, resto do preço da arrematação da ponte da rua da Aurora, á Estevão Cavalcanti 300$ rs., valor de uma casa mei'agoa na rua da Senzala, que elle se compromette a demolir para aformoseamento da mesma rua; e para fazer os demais pagamentos e despezas, que menciona em seu officio de 13 deste mez.

Dito—Ao Juiz de Paz Supplente de Pedras de Fogo, declarando em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que só nas parochias, em que não houverem Matrizes, permitte o decreto de 4 de Maio de 1842, que a Assembléa Parochial possa reunir-se em outro edificio.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando, que mande indemnisar a Gabriel Dias da quantia de 35$ rs., á mãi d'este, Severina Maria, da de 15$ rs e á Francisco Caieté da de 160$ rs., em que importão as casas dos mesmos, que forão, ou devem ser demolidas para a abertura da estrada do Pão do Alho.—Communicou-se ao Engenheiro em Chefe e ao Inspector-fiscal das Obras Publicas.

Dito—Ao mesmo, scientificando-o de ter approvado os orçamentos para as despezas á fazer com uma camada de barro, que cubra os dous lanços do empedramento das areias do Giquiá; e remettendo as clausulas especiaes da arrematação d'essa obra, para que por elles se regule, quando a levar á praça.—Participou-se ao Engenheiro em Chefe e ao Inspector fiscal das Obras Publicas.

Dito—Ao Juiz de Direito do Crime do Rio-Formoso, communicando ter concedido á Joaquim José de Oliveira Calasães a demissão, que pedira, do lugar d'Escrivão Privativo do Jury d'aquella comarca e nomeado para o dito lugar a Antonio de Souza Brito.

Dito—Ao Juiz Relator da Junta de Justiça, remettendo o processo do réo Antonio Correia de Lima, soldado da companhia Provisoria das Alagôas, á fim de que, depois de visto, o apresente em sessão da mesma Junta.

Dito—Ao Commandante das Armas, enviando copia do aviso da Secretaria da Guerra de 26 de Julho ultimo, pelo qual houve S. M. o Imperador por bem ordenar, que o tempo de castigo, determinado na ordenança de 9 de Abril de 1805, seja contado do dia da confirmação da sentença pelo Concelho Supremo Militar de Justiça, e não do dia da intimação ao réo.

EXTERIOR.

Lê-se no Courrier de 13 de Maio:

Fazem-se em Londres preparativos para receber..... quem? o Rei dos Francezes? não; o Imperador Nicolao.

A nobre e poderosa aristocracia britannica prepara-se para fazer as honras da velha Inglaterra ao autocrata Russiano com uma magnificencia digna della e do hospede Imperial Antagonista declarado das revoluções, energico representante do despotismo monarchico, sejais bem vindo; he precioso alliado para uma nação que sente tremer-lhe a terra sob os pés, e que vive em notas; a causa he commum. Inimigo da anarchia e ambição da França, he por este motivo não menos querido dos verdadeiros Torys. O genio de Pitt e a sombra de Lord Castlereagh o saudarão cordialmente: seja bem vindo.

Todavia não he a Rainha Victoria quem incita este acto de cortezia de seu Augusto Irmão, antes desejos terá de fugir-lhe. A joven Rainha, dizem, conserva grata recordação de como fôra recebida em Eu, onde encontrou agazalho como de familia: e, se he verdade o mais que se diz, a influencia pessoal do Rei dos Francezes fez impressão favoravel na ingenuidade Real. Talvez a Rainha lucta mal com um leve capricho de curiosidade; o Imperador Nicolao para Tartaro he bello; por outra parte passa por autor consummado da Magestade Real. Eva peccou por curiosidade; todos participamos della, com especialidade as mulheres.

E S. R. Peel? Este deseja ardentemente a visita do Imperador. Ha longo tempo que o Gabinete de S. James soffre com mal contida impaciencia as exigencias tyrannicas de Mr. Guizot; que se não cança de por-lhe o pé no pescoço, arrancar-lhe concessões sobre concessões na Grecia, na Hespanha, no direito de revista, em Taity. Se não fôra a intelligencia cordial, já S. R. se teria revoltado. Ora a visita do Imperador da Russia forçará M. Guizot a não fazer de Napoleão com a Inglaterra. Quando se receiar da intelligencia da Inglaterra com a Russia será menos de vidro, e o Ministerio inglez contra de o obrigar então a um systema de moderação e abnegação mui differente do d'agora. M. Guizot carecia desta lição.

Por ulimo esta visita será preparativo para decidir o futuro do horiente a que a Russia e Inglaterra preludem. Sem tratar em lingoagem explicita da partilha do Oriente, meia palavra faz que se entendão; entre diplomaticos consummados tambem ha cifra nas conversas. Porão as bases d'uma convenção, e aguardarão que a Providencia excite os factos que sirvão para as clausulas preparadas: se he verdade que o homem põe e Deos dispõe, succede tambem muitas vezes que o homem tanto faz que move Deos a dispôr. Pobre Turquia! e quem ha de pagar os gastos da viagem!

Mas que! deixará M. Guizot que a Russia e Inglaterra tramem taes planos nas barbas da França! Recorde-se com que altivez, na sua embaixada, disse a Lord Palmestron « Milord, sacrificais a grande politica á pequena. » Talvez ouse repetir o mesmo a Lord Aberdeen, e depois, cruzando os braços, deixará cumprir os decretos da Providencia. M. Guizot he da escola d'aquelles diplomaticos que não crião os factos, mas que os soffrem e commentão: he o Sophista da fatalidade.

Lê-se no *Courrier* de 27 de Maio:

O *Morning-Post* faz algumas revelações mui curiosas a respeito das intrigas, que se tramão em França e Inglaterra para mover o pretendente de Hespanha a entrar em negociações, e consentir no cazamento do Principe das Asturias com a Rainha Isabel. Eis o que se lê na referida folha.

« No mez de Março deste anno foi a Bourges um nobre Inglez, que determinou D. Carlos a abdicar os seus direitos á Corôa de Hespanha em favor do Principe das Asturias, seu filho mais velho; porém com condição que cazaria com a Rainha Isabel II. D. Carlos mostrou assim o grande desejo que tinha de dar á Inglaterra a honra de restabelecer a tranquillidade na Hespanha. Chegando a Londres o negociador, communicou a Lord Aberdeen a declaração de D. Carlos; offerecia-se ao gabinete inglez occasião de mostrar que desejava sinceramente restabelecer a tranquillidade em Hespanha, quando não por uma intervenção em forma, ao menos por meios amigaveis; todavia Lord Aberdeen, em vez de responder, passou em silencio dous mezes, e neste tempo entrou em negociações para promover o cazamento entre a Rainha Isabel e o Conde de Trapani.

« Presumimos que foi M. Henry Bulwer, quem Lord Aberdeen escolheo para esta negocirção; he manifesto que nisto queria Lord Aberdeen dar nova prova de deferencia aos desejos da França, deferencia que data da visita ao Castello de Eu, ou ao menos que a visita augmentou. O Conde de Trapani he tambem proximo parente da Rainha Christina, á qual he mais agradavel que o Duque de Cadix, com especialidade desde que não tem a receiar-se das intrigas da mãi; mas tal combinação não agradou a Luiz Filippe. Preferiria antes o cazamento de um dos seus filhos com a Rainha Izabel, mas algumas das grandes potencias levantárão tantas objecções a esta alliança que forçoso foi abandola-a. Agora Luiz Filippe vê-se obrigado a contentar-se que o Duque de Aumale caze com a Infanta Luiza, irmãa da Rainha de Hespanha. Diz-se que a Rainha Christina consentia neste matrimonio, com a condição *sine qua non* de que a França apoiaria o matrimonio do Conde de Trapani com a Rainha Isabel. Nisto terminou a intriga matrimonial.

« Assim a Inglaterra reduzio a nada os direitos de D. Carlos, ou antes os do Principe em favor de quem abdicára. Lord Aberdeen tratou com despreso uma proposta que podia restabelecer o socego na Hespanha; não comprehendeo que, não sendo o Principe das Asturias cazado com sua prima, na primeira occasião apparecerião de novo as suas pretenções e de seus irmãos, e que, morrendo a Rainha Isabel, a successão de um membro da casa d'Orleans não póde deixar de malquistar todas as potencias da Europa.

« Eis as consequencias inevitaveis e talvez proximas da politica de Lord Aberdeen e M. Guizot. As negociações de D. Carlos com as autoridades de Madrid parece que não podem ter bom resultado. Os Carlistas do Norte são desta opinião e preparão-se para uma tentativa. D. Carlos exhorta-os a que se abestenhão de qualquer movimento Talvez ainda espera obter das negociações ou justica de Inglaterra ou outras disposições mais conformes a seus desejos.

(*P. dos P. no P.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos jornaes de Lisboa que alcanção até 19 de Julho, e delles se vê, que tinha regressado a Lisboa da villa das Caldas, onde foi fazer uso de agoas thermáes o Ministro Costa Cabral, sendo por esse facto exonerado das pastas do Reino e Justiça por decreto de 15 o Duque da Terceira que interinamente as occupava: o paiz gosa tranquillidade, não tendo acontecido nada digno de fazer-se menção a não serem os roubos da Igreja Parochial de Marateca no concelho de Palmella, tendo os ladrões levado os vasos sagrados e alguns ornamentos, sem com tudo haver indicios de arrombamento, e o da Igreja Parochial de Cambas no concelho de Mertola, tendo os ladrões levado os vasos sagrados e toda a prata.

Ainda não ha noticia da prisão dos autores de tão graves attentados.

As noticias commerciaes são pouco favoraveis. Assucar poucas vendas, procurando-se alguma cousa o branco, claro e bom, havendo falta do seco Algodão empatado—Borracha não se procura, havendo falta da fina—Cacáo não se procura—Café continúa a falta das boas qualidades as quaes acharião prompta venda—Cêra das partidas chegadas da Africa, não se tem vendido no paiz, tendo apenas embarcado para o Brasil alguma—Chifres os grandes faltão e são procurados—Couros não são procurados—Gomma copal tinhão chegado 600 arrobas não se tendo vendido, porque o vendedor queria alto preço por ella.

De uma carta particular chegada pelo navio que nos trouxe os jornaes consta que ha ainda probabilidade de novo adiamento das côrtes além do já decretado, e bem assim que o processo contra os implicados na revolta de Almeida continúa com bastante morosidade, tendo sido soltos alguns dos individuos que estavão em custodia, com a condição porém de se apresentarem diariamente ás autoridades administrativas dos districtos de seus domicilios; o que por certo equivale a uma prisão com homenagem.

Tambem nella se nos affirma que os embaraços do Governo pelo lado das finanças são grandes; pois até 19 de Julho ainda aos empregados se não tinha pago o mez d'Abril, havendo receios de que se lançará mais meia decima nos ordenados dos mesmos que por este andar ficárão redusidos a zéro, porque pagando elles já dez de decima e cinco de rebate por cada mez q' está em divida, agora tendo de pagar mais meia decima, he o mesmo que reduzil-os a nada, isto ao mesmo tempo que o numero dos empregados da Policia preventiva (ou espiões) he augmentado, e aos quaes se paga em dia. Os periodicos da opposição continúão a ser accusados pelos agentes do Governo e o Jury a absolvel-os não só quando elles dizem a verdade, mas mesmo quando mentem; porque o Jury entende que não deve descriminar, e só sim pôr reto as pretenções do Governo que ao que parece são acabar com a imprensa; para o que não he preciso muito em Portugal attentas as suas poucas forças pecuniarias.

Pelos jornaes de Lisboa tivemos noticias de Hespanha que chegão até 11 de Julho; dellas se deduz que a 9 ainda SS. MM. residião em Barcelona, devendo com tudo regressar brevemente a capital.

Por decreto de 1 de Julho foi nomeado o ex-Ministro D. Francisco Xavier Isturiz Commissario Regio no banco de Isabel 2.ª, e com a mesma data se publica na *Gazeta de Madrid* do dia 9 o decreto pelo qual he rescindido o contrato sobre as rendas do tabaco O Governo compromette-se a reembolçar a empresa pe-

los adiantamentos de fundos que ella lhe tem feito , e pelas despesas que tinha já elleituado para começar a administração daquelle rendimento.— A demora que houver neste reembolço será indemnisada por um juro na razão de 6 por cento.

Na mesma *Gazeta* apparece o contrato que o Governo celebrou com o banco de S. Fernando a fim de obter um credito de sessenta milhões de reales (dous mil e quatrocentos contos fortes) destinados a assegurar o pagamento das obrigações do mez de Julho.

Na noute de 7 tinhão chegado a Madrid os Ministros da Justiça, Fazenda, Marinha e Reino; não se dizia com tudo quem seria o successor do Marquez de Viluma na pasta dos negocios estrangeiros. Na *Gazeta* de 10 publiçou-se o decreto pelo qual he dissolvida a Camara dos Deputados , e renovada pela 3.ª parte a Camara do Senadores. As côrtes deverão reunir-se a 10 de Outubro.

Publicou-se um decreto que manda eleger pelas provincias vascongadas uma commissão encarregada de elaborar um projecto de lei que será apresentado ás côrtes , e no qual serão regulados definitivamente os fóros daquellas provincias que tinhão sido annullados por Espartero , em despeito da lei de 25 de Outubro que os havião assegurado, restabelecendo (desde já) o Governo alguns delles.

Por decreto de tres ordena-se que o cadaver do ex Ministro D. Manoel Montes d'Oca (fusilado por ordem de Espartero) seja exhumado do cemiterio de Victoria aonde se acha para ser transportado a capital , a fim de ser unido aos cadaveres dos seus infelizes companheiros de infortunio.

Os jornaes de Cadiz chegão a 14 e os de Gibraltar até 13.

Na Bahia de Cadiz achavão-se alguns navios de guerra dinamarquezes que se dispunhão a partir para Tanger.

A 9 chegou a Gibraltar o Principe d'Joinville a bordo do vapor de guerra francez Puton ficando em Algeciras a esquadra ás suas ordens, composta de 3 náos , e de 3 fragatas : a 11 appareceo o Principe em frente de Tanger , e voltou depois para Algeciras. As cartas de Tanger mostrão que as disposições do Imperador de Marrocos são menos bellicosas, e que ha esperanças de accordo; comtudo fallava-se muito de outra escaramuça com os Francezes, em que os aggressores forão os Marroquinos , quasi no mesmo sitio em que teve lugar a primeira; e dizia-se que Abdel-Kader se achava entre os infieis , que tomárão parte na acção.

Communicado.

Jam proximus ardet ucalegon.
Virgilio.

A facção praeira, que se apregoa sustentadora do actual Ministerio , nada disto he. A gente da praia , com bem poucas excepções , não he outra cousa mais, do que uma cabilda de desordeiros , de anarchistas , que outr'ora tanto nos incommodárão, e que hoje surgem de todos os cantos para reproduzirem as scenas de seu passado predominio.

Quem acreditara na boa fé , e sinceridade dos principaes chefes dessa pandilha ao recordar-se do quanto forão, ha bem pouco tempo, servos humilssimos da Politica Honoriana? Quem estará pelos seus protestos de liberalismo ao lembrar-se do quanto ajudárão na Camara dos Deputados a obra da reforma do codigo do processo, e a creação da nova politica, pelo que , e por outras bajulações ao poder trouxe cada um sua commenda.

Taes homens não teem principios certos, nem por elles propugnão, o que querem he dominar, e para isso todos os meios lhes são indifferentes: para isso valem-se da gente mais ignobil e turbulenta; para isso em fim procurão derrubar as verdadeiras notabilidades, as antigas e respeitaveis influencias da provincia. Elles não combatem só ao Barão da Boa-vista e seus adherentes; elles odeião igualmente o Barão de Suassuna, ao qual todavia não aggridem descobertamente pelas suas immundas folhas por ter este um seu irmão no Ministerio. Mas a praia tem protestado acabar com a influencia politica da familia Cavalcanti, e como esta está interlaçada com quasi todas as boas e honestas familias de Pernambuco , a todos tem declarado guerra, a fim d'elles e sua gente desordeira assenhorearem-se dos destinos da provincia.

Essa pandilha está arrigimentada , compõe uma sociedade secreta , na qual tem introdusido os homens mais ousados e capazes de perpetrar os maiores crimes. Elles já assoalhão por toda a parte, que o actual Exm. Presidente (que lhes não agrada, por se não prestar cegamente ás suas exigencias desorganisadoras) em breve será substituido pelo Senador Padre Alencar , que virá fazer com elles as eleições de Pernambuco, e tornar a patria dos Vieiras , dos Camarões e Dias um vale de sangue e de lagrimas ! Elles mesmos publicão, que as eleições de Juizes de Paz nesta capital foi a amostra do panno.

E será possivel, que o nobre e heroico Pernambuco fique entregue á descrição desses energumenos ? Será crivel, que gente tão abscura e desordeira decida da sorte da segunda provincia do imperio ? Que faz a nossa gente boa e briosa, que se não liga para cortar o passo, ou antes os vôos dessas arpias ? A praia não tem bandeira politica. A praia não tem outro fim , senão dominar. A praia he com poucas excepções a mesma gente revolucionaria de 22, 23 e 24 , he a mesma sucia, que depunha Presidentes e mais autoridades, que formulava listas de proscriptos e de cujo seio sahia o batalhão ligeiro. A praia he toda essa gente com alguns recrutas novos.

A recente eleição de Juizes de Paz deve ter aberto os olhos aos bons Pernambucanos. Além da turbulencia e desregramento com que se portárão os seus assoldadados comicios, observe-se como estão altanados os bigorrilhas e desordeiros, que bem e devidamente se julgão seguros e garantidos pela facção praieira. Pernambucanos briosos e honestos , Pernambucanos, que tendes a perder fazenda, representação e prestigio, não se trata já de Ministerio , ou não Ministerio; trata se de salvar a patria das garras dessa gente devastadora e anarchica. Sejão quaes forem as vossas discrepancias politicas, dai-vos as mãos e não consintais, que a sorte de Pernambuco seja decidida pelos *invi siveis* , pela gente da praia. Uni-vos, e vede, que « *Jam proximus ardet uca legon.* »

Publicação a pedido

ALAGOAS.

A SITUAÇAÕ DA PROVINCIA.

— « Duas especies de homens trabalhão em vão : aquelle que ajunta e não gosa, e aquelle que ensina e não pratica.» — Lendo esta maxima em um escriptor contemporaneo, não podemos deixar de nos penetrar de um sentimento de dor e angustia , meditando e comparando a doutrina e certas expressões dos nossos homens politicos com a conducta, que seguem e desenvolvem , quando estão no poder.

Gosava a provincia das Alagôas do socego o mais sereno e completo , de uma paz que promettia ao certo muita duração , que assegurava uma nova idade de perfeito e inalteravel repouso : sómente o scelerato e o impio rangia comsigo o dente , porque elle não ousava respirar em presença do espirito de ordem e respeito ás leis e ás autoridades. O bom animo, a docilidade , e a tendencia natural do povo Alagôano para o elemento de ordem , fôrão animados e alimentados por administrações virtuosas e justiceiras , que soubérão apreciar e aproveitar taes qualidades e d'ahi resultou principalmente com o Governo do Exm. Sr. Peretti, homem firme , avêsso ás paixões e exigencias de partidos , energico e invariavel nos seus principios de justiça e rectidão, o bem de que a provincia jámais gosou, o abattimento dos malevolos , o exterminio dos assassinos, que, só ao ouvir o seu nome, que a fama trazia da provincia vizinha, para logo desapparecêrão, ficando inteiramente garantida a cada cidadão a segurança de propriedade e de vida, e as estradas livres e desentestadas de perversos e malfeitores de todo o genero , respeitando-se os homens mutuamente.

He n'este estado lisongeiro e perfeitamente feliz , que o Exm. Sr. Souza Franco recebe do seu honrado antecessor as redeas da administração, não sendo necessario mais para a ventura dos Alogoanos , que a conservação das cousas , pois que o trabalho era já feito. Agora porém nós nos sentimos já tocados de desconfiança e receios pelo futuro da provincia, fôrça he dizel-o , e estes receios parece já são partilhados pela maioria, pela grande maioria, sã e respeitavel dos Alagoanos , com quanto a folha de 14 d'este mez tanta confianca deposite no Governo do Exm. Sr. Souza Franco , esperando d'elle os beneficios de uma administração desapaixonada e mantenedora da ordem e liberdade publica da provincia.

Em verdade , não accusaremos ainda o *Alagoano* : o juizo que elle concebeo, aquelle que elle esperou, todos deviamos conceber e esperar a respeito de um Administrador , a quem deve de interessar mais a sorte e a amisade de uma provincia pacifica e leal , do que as zumbaias efémeras de um grupo empenhado no infame jogo do ardil e da violencia, e á quem cabe por ventura sobrada illustração para bem conhecer, que a lucta da provincia, contra a facção, que a incommoda, nada tem com a politica da côrte, e franqueia por isso á Presidencia uma carreira facil e suave , sem chamar sobre si o desgosto e resentimento dos seus administrados, como importa essencialmente a S. Exc. , que tem uma vida politica e reputação para zelar no presente, e garantir no futuro.

Respeitando pois os sentimentos do *Alagoano* póde ser, que as nossas apprehensões se desvanecão ; mas iamos dizendo, que havia, e, por infelicidade, ha motivo para o nosso desgosto, e pois voltaremos á nos explicar : --

Quando appareceo a noticia da nomeação do Exm. Sr. Franco para substituir o Exm Sr. Peretti, um dos Presidentes da nação brasileira o mais honesto e estranho as paixões e interesses dos partidos, deviamos esperar e contar que , no governo de uma provincia, o Exm. Sr. Franco seguisse e désse, por meio de seus actos, desenvolvimento aos principios , que sustentava na tribuna , como Deputado da nação ; e isto tanto mais quanto , havendo-se elle declarado em favor do Ministerio actual , sustentava e defendia sua posição e a do Governo , arvorando o estandarte da *conciliação* , e dizendo procurar com ella o socego e tranquillidade do imperio , que se não tem conseguido na lucta interminavel dos partidos.

Sim , taes os principios que na camara dos Srs. Deputados declarou professar S. Exc. , quando, por occasião da discussão do projecto de resposta á falla do throno na sessão de 17 de Maio d'este anno , exprimio-se do modo seguinte : — « Para o outro lado , para o lado , que chamais da desordem , por certo que não irá o gabinete e permittir-me-heis , que não me canse a demonstrar , que nenhum Governo e menos este, póde jámais sustentar-se em partido desordeiro. Que posição pois resta a tomar ao gabinete, que não fôsse a media em que se collocou , esquecendo o passado, contra que fôrão impotentes os esforços dos seus antecessores , e procurando em uma politica de conciliação, e sem exclusão de pessoas, o socego e prosperidade do imperio, que se não tem conseguido na lucta interminavel dos partidos? » --

Mas o que vemos nós ter feito S. Exc., apenas depois de 12 dias da sua posse, sem conhecimento da provincia ? Não podendo ***nenhum Governo sustentar-se em partido desordeiro***, fôrão os autores da recente desordem de Dezembro e Janeiro ultimos , que logo erguêrão-se , fazendo ameacadoras intimações aos pacificos Alagôanos ; fôrão os que por calamitosas desordens , em abatimento do Throno e ruina do paiz, tem adquirido um nome odioso e repulsivo no ceio da provincia , que vimos para logo de frontes levantadas e prenhes de agoureiras esperanças ; fôrão os assassinos do infeliz Tenente-Coronel Luciano Pereira de Lira, refugiados em diversa provincia, que vimos immediatamente procurar e internar-se n'esta, mantendo intelligencias com os seus dignos primeiros chefes e alliados.

Sendo imperiosa necessidade , segundo o sentir de S. Exc. , ***uma posição media*** entre os partidos , uma politica de ***conciliação e de nenhuma exclusão de pessoas***, começou entretanto S. Exc. demittindo o Subdelegado da villa d'Assembléa , Manoel de Farias Cabral , cidadão honrado á toda a prova , sempre amigo do Governo e da ordem , severo cumpridor das leis , e pessoa respeitavel por suas qualidades e serviços; o Coronel de legião de Porto de Pedras Antonio Joaquim de Pontes , rico proprietario , ordeiro e de alta estima , sendo substituido por José Paulino d'Albuquerque Sarmento , que fôra demittido d'este posto por ter gravemente abusado d'elle servindo se da guarda nacional para perturbar o socego publico , e á cuja instada reintegração recusára-se por isso o Exm. Sr. Peretti ; o Promotor d'Atalaia Candido José de Moura , Bacharel formado em direito , digno d'este emprego e pessoa bem acreditada , sendo substituido por Ignacio Joaquim Passos Junior , que tinha-se demittido d'esse cargo , e a respeito de cuja conducta moral nada convém dizer ; o Subdelegado da Imperatriz Joaquim José Camello , Empregado serio e prudente , e sempre acolhido em todas as Administrações; e dizem que juntamente está decretada a demissão do digno capitão Neves, da Guarda Nacional do batalhão de Cururipe , demissão que sollicitava o seu desaffecto Francisco Manoel de Carvalho , irmão do Dr. Joaquim Serapião.

A vista pois de taes factos , nos primeiros seguintes dias da posse e Administração do Exm Sr. Franco , não sabemos como ajüisar ou comprehender os principios e palavras de S. Exc. , acima citadas ! Não podemos jamais conceber que tal proceder seja abraçar uma ***posição media***, procurar em uma politica de ***conciliação*** e sem exclusão de pessoas , o socego e prosperidade do imperio , e da provincia em particular , e muito menos que por tal forma se possa acabar com a ***lucta interminavel dos partidos*** : ao contrario , he este o meio mais azado e conducente para irrital-os , para atear as discordias , inimisar os cidadãos , introduzir a vindicta , e perturbar a ordem , transtornando e afastando o socego e prosperidade do paiz , e perpetuando uma interminavel lucta entre esses partidos.

Como (ainda diremos) procurar a conciliação no paiz com immediata exclusão de pessoas, principiando nas Alagoas sua Administração por demissões , com sorpreza da expectativa publica , sem conhecer , ainda as pessoas demittidas , e no meio do maior socego , da maior calma , e da melhor ordem ?... . Como ? excluindo pessoas recommendaveis dos cargos publicos , sem que por o menor acto tivessem desmerecido da confiança do Governo ? Como? quando apenas estão passados 15 dias?! Por certo , que he isto assustador ! Por certo , que os actos do S. Exc. se não contem em seus principios e pensamentos emittidos dos bancos da representação nacional , e que ahi correm na memoria dos Brasileiros ! —Ensinou S. Exc. , mas não praticou ; e suas mesmas idéas não aproveitárão , nem ao menos á si proprio.

Artigo Communicado do Alagoano.

Relação dos nomes das Senhoras e Senhores tanto nacionaes como estrangeiros, que subscrevêrão com as suas esmolas para se finalisar a obra interior da Matriz do SS. Sacramento da Boa vista durante a administração dos abaixo assignados.

(***Continuação do nº antecedente.***)

Os Senhores—

José Pereira Teixeira.	10,000
Didier Robert & C.ª	10,000
Antonio José Pereira.	10,000
Manoel Ferreira Lima.	10,000
Antonio de Souza Moreira.	5,000
José de Souza Garcia.	2,000
José Pedro Moreira.	10,000
M C. da Fonseca.	10,000
Manoel Antonio de Jezus.	10,000
Manoel F. A. Villaça.	10,000
I. P. G. Smith.	10,000
Philip Furby.	10,000
Antonio Joaquim de S. Ribeiro.	10,000
Francisco José Silveira.	10,000
Rufino Gomes da Fonseca.	2,000
Antonio Pedro das Neves.	10,000
Francisco Antonio Vieira da Silva.	10,000
João da Cunha Magalhães.	10,000
Joaquim Ribeiro Pontes.	10,000
A. J.	10,000
Thomaz Fernandes da Cunha.	5,000
Antonio Dias Souto.	5,000
Joaquim José de Amorim.	5,000
José Antonio da Cunha.	5,000
Luiz Antonio de Siqueira.	10,000
J. R. A. P.	5,000
Manoel Ribeiro da C. Oliveira.	10,000
D. J. do Rozario G. Machado.	10,000
Francisco Ferreira Braga.	10,000
Antonio Domingues Pinto.	5,000
Manoel José Gonçalves.	10,000
Joaquim da Silva Castro.	5,000
Manoel Joaquim Gomes.	10,000
Francisco Antonio de Oliveira.	100,000
G. T. Snon	50,000
D. Emilia C. de M. Ferreira.	50,000
A. J. de Magalhães Basto.	50,000
José Antonio Pereira de Brito.	50,000
Antonio M. Chaves e Mello.	20,000
Doutor Sarmento.	20,000
Barão de Suassuna.	30 000
José Thomaz de C. Quaresma.	20,000
Manoel Carneiro Leal.	20,000
João Moreira Marques.	20,000
Francisco José Teixeira Bastos.	20,000
F. Thomazia da Conceição Cunha.	50,000
Bento Antonio Domingos.	20,000
Claudio Dubeux.	20,000
João José de Carvalho Moraes.	20,000
José Antonio Bastos.	30,000
José Joaquim de Oliveira.	20,000
Mendes & Oliveira.	10,000
Caetano Pereira G. da Cunha.	10,000
Anonimo.	30,000
Ramos e Silva.	10,000

(***Continuar-se-ha.***)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 23.......... 15:277$048

Descarrega hoje 26.

Brigue inglez --*Richemond* - pixe, breu , bacalhão , manteiga, carne salgada e feixos abatidos.

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1844.

Revista mercantil.

Cambios — As tranzações pelo paquete inglez fôrão fechadas a 24 ½ , tendo-se effectuado algumas a 24 ¾.

Algodão — As entradas continúão a ser pequenas, e não tem alteração de preco.

Assucar — O mercado tem estado mais animado, continuado a ser limitadas as entradas.

Couros — Tem se vendido de 120 a 122 ½, e do Aracaty a 125 rs. a libra.

Aço de milão — Vendeo-se a 360 rs. o quintal.
Agoa raz — Idem a 180 rs. a libra.
Alcatrão Suéco — Idem de 8$000 a 9$ rs. o barril.
Alvaiade —Idem de 5$ a 6$400 rs. a arroba.
Ancoras e Ancoretes — Idem de 90 a 125 rs. a libra.
Bacalháo - Vendêrão-se 800 barricas para a Bahia a 10$300 rs., ficando o depozito reduzido a 1,200, e esta-se retalhando a 11$ rs.
Bezerros Francezes —Vendêrão-se de 28$000 a 30$ rs. a duzia.
Breu — Idem a 4$400 rs. o barril.
Carne secca—O depozito está reduzido a 10,000 arrobas, tendo-se vendido de 2$700 a 2$800 rs. a do Rio Grande, e a 2$600 rs. a de Buenos Ayres.
Cêra branca — Vendeo-se a 1$400 rs. a libra em pão.
Chumbo em lençol — Idem de 14$ a 15$ rs. o quintal
Enxadas - Idem de 440 a 560.
Estanho — Idem de 480 a 500 rs. a libra.
Farinha de trigo — Não chegou carregamento algum, e o depozito em primeira mão he de 5,000 barricas, tendo-se vendido 500 vindas de Liverpool de 14$ a 14$500 rs.
Folha de ferro inglez — Vendeo-se de 8$ a 9$ rs. o quintal.
Fio de vella — Idem de 480 a 500 rs. a libra.
Lonas da Russia largas — Idem de 27$ a 30$ rs. a peça.
Manteiga—Os compradores teem recusado comprar com a tara té agora uzada de 20 libras por barril, e as vendas feitas a 465 rs. fôrão com a condição de ceder a tara actual.
Polvora — Vendeo-se a 280 rs. a libra, direitos por conta do comprador.
Potassa americana — Idem a 220 rs. a libra.
Pregos ripáes de Portugal — Idem de 1$ a 1$100 rs. o milheiro.
Queijos flamengos — Idem a 1$120 rs.
Vinho de Lisbôa -- Idem a 88$ rs. a pipa do tinto de autores de segunda nota.

Sahirão 8 embarcações e entrárão 4, existem no porto 37: sendo 2 americanas, 20 brasiras, 1 franceza, 7 inglezas, 6 portuguezas e 1 sarda.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 23.

Lisbôa; 38 dias, brigue brasileiro *Empreza*, de 200 toneladas, capitão Francisco Ferreira Borges, equipagem 12, carga vinho, sal, pedra, &c.; a Francisco Severianno Rabello.

Porto; 40 dias, brigue portuguez *Primavera*, de 185 toneladas, capitão José Carlos Ferreira Soares, equipagem 19, carga generos do paiz; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Navio entrado no dia 24.

Lisbôa; 35 dias, barca brasileira *Ermelinda*, de 240 toneladas, capitão M. Francisco de Jezus, equipagem 15, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; sumaca brasileira *Perola*, capitão Francisco da Cunha Lopes, carga varios generos.

Aracaty; hiate brasileiro *Larangeiras*, capitão Joaquim Pereira, carga varios generos.

Navios entrados no dia 25.

Maranhão; 33 dias, patacho brasileiro *Neptuno*, de 121 toneladas, capitão José Mendo de Souza, equipagem 11, carga varios generos.

Londres; 25 dias, brigue brasileiro *Camet*, de 200 toneladas, capitão Dexan, equipagem 10, carga lastro.

Edital.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, &c.

Faz saber à quem convier, que no dia 7 de Setembro proximo futuroro se ha de proceder na igreja matriz deste districto da freguezia de S. Pedro Martyr (assim como em todos os mais) as eleições do seu respectivo Juiz de Paz e Supplente, assim como dos 9 Vereadores, que hão de compôr a Camara Municipal no seguinte quatriennio; segundo as ordens imperiaes communicadas à esta Camara Municipal pelo Exm. Sr. Presidente da provincia hão de ser feitas as mesmas eleições na forma da lei do 1.° de Outubro, e instrucções do 1.° de Dezembro de 1828, e decretos de 28 de Junho de 1830 e 5 de Setembro de 1832, e mais declarações á este respeito. E para constar mandou a dita Camara affixar o presente no lugar determinado pela lei, e será tambem publicado pela imprensa. Cidade de Olinda, 23 de Agosto de 1844 - *José Joaquim de Almeida Guedes*, Presidente —*João Paulo Ferreira*, Secretario. (23)

Declarações

— O Thesoureiro da Thesouraria Provincial paga hoje 26 do corrente em diante aos empregados que não vencem emolumentos, os seus ordenados vencidos até Junho p. p. Thesouraria 23 de Agosto de 1844.—*João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo*, Thesoureiro.

Lista das cartas pertencentes ao mez de Agosto de 1843, que devem ser consumidas no 1° de Setembro de 1844.

Anna Carolina de Magalhães.
» Francisca da Conceição.
» » dos Reis Miranda.
» Joaquina de Miranda Castro.
Antonia Maria da Conceição.
Ajudante Almeida.
Affonso d'Albuquerque Maranhão.
» de Quadros Barreto..
Angelo Custodio Carneiro.
Alipio da Costa Villar.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Adão José Cardoso.
Ancelmo José Pinto de Souza.
Andreas Nausser Panicuocolo.
Albino José Alves Machado.
» Pacheco Martins.
Alexandre M. Enving.
» da Silva.
Antonio Alves de Souza Carvalho.
» Augusto d'Abreo Moura.
» Cardoso d'Aguiar.
» Cavalcanti d'Albuquerque.
» Carneiro d'Almeida.
» » Peixoto de Freitas.
» Felis de Cantalice.
» Francisco Dornellas.
» » da Rocha.
» Ferreira Christovão.
» » Mendes Braga.
» » Pinheiro.
» Fernandes Pereira Braganna.
» » Velloso.
» Gomes Braga.
» » Pessoa.
» » Tavares.
» Joaquim Gaspar Junior.
» » Leite Machado.
» » de Souza.
» » da Silva Castro.
» José da Costa e Silva.
» » Gomes.
» » Moreira.
» » Pereira Bastos.
» » Ravile Guimarães.
» » de Sant'Anna.
» » Teixeira.
» de Lima Flores.
» Lourenço do Espirito Santo.
» Mendes de Carvalho Guimarães.
» Manoel Mattos.
» Marques Pedro Fortunato.
» de Moura Roulim.
» Pavão.
» Pimenta.
» Pinto Lopes.
» Pereira Pinto de Faria.
» do Rego de Medeiros.
» Rodrigues dos Santos.
» de Souza Baltar.
» Thomaz Carneiro da Cunha.
Balbina Correia do Espirito Santo.
Bonifacio Justinianno Mattos.
» Joaquim de Sant'Anna.
Bento Joaquim Carvalho.
» » Cordeiro Lima.
» » de Medeiros.
» José da Costa Freiria.
» » Gonçalves Braga.
Bernardino Joaquim da Silva.
Bernardo José de Barros.
» » Mendes.

(*Continuar-se-ha.*)

Avisos maritimos.

1=Para o Rio Grande do Sul sahirá nestes 5 dias o brigue brasileiro *Flor do Norte*, e só recebe escravos a frete; a tratar com Nascimento Schaeffer & C. na rua da Cruz n. 45. (4)

4=Para Lisbôa segue viagem impreterivelmente no dia 28 do corrente o brigue portuguez *Conceição de Maria*, ainda recebe passageiros, para o que tem os melhores e mais aciados commodos; trata-se com o capitão do mesmo Manoel da Costa Neves, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19. (8)

Leilões.

1— O corretor Oliveira fará leilão de toda a valiosa, quanto esplendida mobilia, que tão elegantemente adornava a casa da respeitavel sociedade =Euterpina= consistindo em magnifico e dispendioso lustro do salão dos bailes, linda mesa redonda, sofaz, tremós, cristaes, porcellanas douradas, e outros bellos enfeites do «Toilett» das senhoras, marquezas, canapés, cadeiras de jacarandá do mais apurado gosto, e outras menos ricas, ditas de balanço, lampeões, lanternas, apparelhos de gostos moder nos para chá, café e chocolate, ditos para mesas de refrescos, bandejas finas, facas e garfos, e multiplicidade de objectos da mór utilidade para qualquer casa decente, inclusive muitas obras de prata: quinta-feira 29 do corrente as 10 horas da manhãa, na casa da mesma sociedade sita na Boa-vista, no principio da rua do Hospicio. (17)

1=Richard Royle & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias fazendas d'algodão limpas, e de muitas outras avariadas por conta de quem pertencer; sexta-feira 30 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua d'Alfandega-velha. (6)

Avisos diversos.

— Quem precisar de uma mulher para ama de casa de homem ou casa de pouca familia, dirija-se a rua do Rangel n. 22.

— Aluga-se uma ou duas pretas; na rua de Aguas Nerdes n. 15.

=Arrenda-se o primeiro andar da casa n. 18 na rua do Fogo; a tratar na rua do Queido sobrado n. 44.

1—Aluga-se a casa da rua do Queimado n. 22 altos e baixos; a tratar na mesma rua n. 29. (3)

— No dia 31 do corrente terá lugar a ultima praça na rua do Sol, perante o Sr. Dr. Juiz do Civel, da casa penhorada a Antonio Pinto de Azevedo, sita na rua da Praia n. 43: corre a praça com o abatimento da quinta parte menos do valor por que tinha sido avaliada: o abaixo assignado offerece pagar parte das despezas ao arrematante para assim lhe ser mais barata a arrematação, e o exequente receber seu dinheiro.

Manoel da Cunha Guimarães Ferreira.

— Roga-se aos Srs. ourives ou outra qualquer pessoa a quem seja offerecida uma salva de prata pequena, contrastada, com cercadura de renda, e que julga-se ter 80 a 90 oitavas, assim como uma colherinha ja com bastante uso, que forão furtadas na noute do dia 23 do corrente, fação o favor de avisar ao abaixo assignado no pateo do Paraizo n. 16, que muito agradecerá.

José Maria Gonçalves Ramos.

— Roga-se ao Sr. A. C. S. o favor de ir ou mandar na travessa da Madre de Deos n. 1. para pagar o vale que passou ha 6 mezes, e que ainda não resgatou sua firma: declara-se-lhe que não o fazendo dentro em trez dias, será o seu nome publicado por extenso, e se usará dos meios judiciaes.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça que tenha banho de agoa doce; na rua Direita sobrado de um andar n. 56: na mesma casa acima engomma-se e cose-se toda a qualidade de roupa.

— Aluga-se uma casa de um andar e sotão, com grandes commodos, bom quintal e cacimba; quem a pretender, dirija-se a rua Direita dos Afogados casa terrea n. 22.

— Faz-se saber ao Sr. M. T. S. que no dia 22 do corrente (Agosto) se vencèrão trez mezes do aluguel da casa em que mora o seu affiançado L. A., e querendo resgatar sua carta de fiança o póde fazer na rua Imperial n. 67, primeiro andar.

— Responde-se ao Sr. do annuncio do *Diario* n. 188, que declare em que loja comprou os dous meios bilhetes, ou de que modo lhe forão as mãos os ditos bilhetes, n. 1934 e 1935 da loteria da matriz da Boa-vista, e se ja estão com cinco assignaturas; advertindo que a primeira se achava riscada e em vigor, a segunda, terceira, quarta e quinta com os nomes, a 2ª J. A. M., 3.ª A. J. M., 4ª L. M. de M. e a 5ª A. J. E. G., pois sendo nós convidados pelo J. A. M. para entrarmos de sociedade em ditos meios bilhetes como consta das assignaturas que se achaõ nas costas, e como nós não julgavamos que o Sr. J. A. M. fosse capaz de lapidar ditos bilhetes, por isso estamos certos de sua conducta bem conhecida, e com a sua resposta determinaremos o que devemos seguir.

— Aluga-se uma ama de leite forra ou captiva, e que o leite tenha 7 mezes para cima; na rua do Atterro da Boa-vista n. 78.

1 = O Sr. Pedro Gomes, que comprou a Francisco de Barros Rego a casa numero 166 sita no Atterro dos Aflogados; dirija-se ao mesmo Atterro numero 67 primeiro andar, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse. (5)

1 = Precisa-se sacar para a provincie da Bahia a quantia de 500,000, com boas firmas; quem os tiver e quizer dar annuncie o lugar para se ir tratar (4)

2—Manoel José Cabral, estabelecido com casa de molhados, na rua da Praia n. 39, tendo de fazer uma sociedade com Joaquim Pereira da Costa Larangeira em dita casa, e por isso tendo a mesma de passar a girar com nova firma, roga a todos os seus credores lhe apresentem suas contas para serem conferidas, na certeza de que, os que deixarem de o fazer não terão direito algum sobre a nova firma, que se vai estabelecer em dita casa, isto no praso de 3 dias, depois dos quaes não podera ser admettida qualquer reclamação. (12)

2—Perdeo-se um caxorro inglez muito esperto, côr preta, com pés, mãos e cara amarellas, orelhas cortadas, tem marca de uma ferida já secca nas costas; quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 39, que será gratificado (7)

2—Na casa n. 28, defronte da Lingoeta 3.° andar, precisa-se de uma ama secca, para o serviço interno, que saiba bem cozinhar o diario de uma casa, ensaboar e engommar; quem estiver nestas circumstancias, póde dirigir-se a referida casa a qualquer hora do dia, com tanto que dê conhecimento de sua conducta. (7)

= Não tendo sido possivel a reunião da Meza geral da Irmandade de S. Rita, novamente se faz publico que hoje 26 do corrente pelas 3 horas da tarde haverá reunião da mencionada Meza.

= Carlos Ausgusto de Moraes retira-se para fora do imperio a tratar dos seus negocios; e se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas para serem pagas.

3— Na rua larga dRozario tem uma porção de entulho proprio para atterro; quem delle precisar, póde mandal o conduzir. (3)

3—O Sr. Braz Antonio da Cunha de Albuquerque tenha a bondade de ir fallar com Valentim José Correia a negocio que bem sabe. (4)

2—Deseja se saber a moradia do Sr. Pedro José de Lira, ou dirija-se a casa de João Antonio Martins Novaes, na rua do Queimado n. 29, para negocio de seu interesse. (4)

2—Dá-se a quantia de 600$ rs. a premio de 2 p.c. ao mez com boas firmas, ou hypotheca em predios; na rua Direita n. 55, loja de couros. (4)

2—Quem se quizer incumbir de uma cobrança de 2:000$ de rs., em a villa de Porto Calvo provincia das Alagôas, em lettras, dando-se pelo seu trabalho a quarta parte; annuncie para ser procurado. (5)

Aviso importante ao publico.

16— Acaba de chegar uma porção nova e fresca d'aquellas invaluveis Pirulas da medecina populare as pirulas vegetaes americanas, sendo a composição d'ellas inteiramente vegetal e já tão conhecidas nesta cidade nas varias molestias de figado, febres, rheumatismo, lombrigas, ulceras, escrofulas, erysipelas, e he o melhor remedio conhecido para o sangue; roga-se aõs infermos de provarem este affamado remedio. Vende-se com seu competente receituario em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves ao preço de 1$000 cada caixinha. (17)

3—Precisa-se de um caixeiro habil e que tenha pratica; na venda da rua do Pilar em Fóra de Portus n. 135. (3)

3=Os Srs. Estudantes do Lycêo, que forão ao baile no dia 20 do corrente, no convento da Madre de Deos aonde he a aula de latim e trocarão os seus chapeos velhos pelos novos dos Estudantes e convidados, hajão de ir trocar os ditos chapeos na mesma aula; pois quem precisa de chapeos novos compra, como comprou um convidado, que trouxe um chapeo rôto pelo seu novo. (9)

PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem de direito de propriedade sua, acressenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e ensinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação assima he falcificações as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princeza (feito no Brasil), tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n. 38. (18)

2— Precisa-se de um portador que queira partir já para ir a Ribeira de Una levar uma carta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Augusta no sotão do sobrado n. 9. (5)

2—Francisco Gomes de Oliveira embarca para fóra da provincia, trez seus escravos, a saber: um preto de nome José, nacão Angola, idade de trinta annos, uma preta, Josefa e uma dita Antonia com uma cria, ambas crioulas, e de 25 a 30 annos de idade. (6)

— Aluga-se uma canôa de carreira muito boa para o tempo de festa, e tambem se vende; na rua do Rangel n. 11, a fallar com Luiz José Marques.

— Dá-se 1:500$ rs. a premio, com hypotheca em algum predio livre; na rua estreita do Rozario, venda que faz esquina para o pateo do Carmo.

— Aluga-se um sitio na Passagem-da-Magdalena, com uma excellente casa de vivenda; na rua da Cadeia n. 33.

— Precisa-se de um forneiro, que seja capaz de desempenhar bem a sua obrigação, ou um amassador, que saiba bem cortar a massa; no pateo da S. Cruz n. 6.

1— Precisa-se de um feitor para sitio; na rua da Cruz n. 2. (2

1— Manoel de Souza Guimarães vai a provincia de Maceió tratar de seus negocios, e se alguma pessoa se julgar seu credor, haja de lhe apresentar o titulo no praso de 3 dias, ainda que se julga nada dever a pessoa alguma. (5

1— Precisa-se de uma mulher, que queira ensinar a uma mulata a engommar na casa de sua senhora, nas horas que tratar; na rua de Agoas-verdes n. 66. (4

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata, em pequenas quantias; na rua das Larangeiras n. 23.

— Quem annunciou querer a collecção dos *Diarios de Pernambuco* do mez de Novembro de 1842, dirija-se a rua das Trincheiras n. 46, primeiro andar.

— Precisa-se alugar 4 pretas para venderem azeite de carrapato, pagando-se vendagem a 320 rs. por canada; na rua do Padre Florianno n. 72.

1— Antonio José de Oliveira declara, que havendo mais nomes iguaes ao seu, de hoje em diante fica sendo Antonio José de Oliveira Ramos. (4

1— José de Bitancourt Amarante, agente do arrematante do selo das cartas de jogar, na freguezia da Boa-vista, previne que a unica parte destinada para as vender he na venda n. 88, defronte da Matriz, por este mesmo annuncio faz sciente as pessoas da dita freguezia, que as possuem para vender, que elle annunciante as compra pelo seu justo valor, isto no praso de 3 dias, depois do presente annuncio. (9

— Roga-se ao Snr. Reverendo, que na capella privada do palacio de S. Exc. Revm. o Sr. B. Diocesano, baptisou um filho de João Simplicio de Araujo Caldas, e de sua mulher Joaquina Ignez do Espirito Santo, no mez de Outubro a Novembro de 1838, cujo parvulo teve o nome de João, haja de annunciar sua morada para ser procurado a negocio de interesse espiritual.

— Aluga-se uma preta para vender na rua; no Corredor-do-Bispo n. 8.

— Lucio Ignacio de Athabyde retira-se para fóra da provincia.

— Quem annunciou querer comprar um tronco, e a collecção do *Diario* de 4842, dirija se a Fóra-de-portas, rua do Pillar n. 85, segundo andar

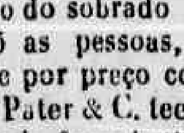
— Nas lojas do sobrado n. 3 da rua Augusta, morão as Senhoras Anna Joaquina dos Anjos, e Maria Izabel da Visitação, e em nenhuma destas lojas habita o Sr. José Gonçalves do Sacramento Braço-forte, como diz seu annuncio publicado no *Diario* n. 188, o qual annuncio desta sorte fica respondido.

1— Miguel Rodrigues Vieira, subdito Portuguez, retira-se para fóra do Imperio. (2

1— Aluga-se uma preta para ama de leite; na casa da viuva Cunha Guimarães, confronte a Ordem terceira de S. Francisco. (3

— Aluga-se, ou vende-se um sobrado de um andar e sotao, com quintal e cacimba, sito na rua do Fagundes; a tratar na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C.

3— Aluga-se a casa n. 38, sita na rua da Aurora; quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 40, a fallar com Joaquim Gonçalves Cascão. (4

CARROS DE  ALUGUEL.

Adolphe Bourgeois abrio um estabelecimento de carros de aluguel, no principio da rua da Aurora por baixo do sobrado do Sr. Moraes, no qual acharáõ as pessoas, que precisarem, carros aceiados e por preço commodo. (8

5—Johnston Pater & C. teem constantemente a venda taixas de ferro batido e coado, moendas de forca de 4 a 6 cavallos, baix e alta pressão, tudo por preço commodo: na rua da Made de Deos n. 5. (5)

3— O proprietario da barca de banhos precisa ainda, para concluil-a, de dispor de mais algumas acções; roga-se portanto as pessoas, que desejão, que este estabelecimento prospere, que se dignem dirigir-se a mesma barca, para alli inscrever seus nomes. (6

6— M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

2 HOTEL COMMERCIAL.
Rua do Trapiche n. 40.

L. Roberts respeitosamente informa aos seus amigos e ao publico, que pódem ser accommodados no seu estabelecimento com almoços, lanches, jantares e ceias, tudo com o maior aceio possivel, e por preço muito barato, sendo a comida feita a moda franceza e ingleza; no mesmo estabelecimento tem excellentes quartos, que servem até para accommodar familias (10

1=Deseja-se saber se existe na villa das Piabas o Sr. Antonio Xavier Peixoto, Portuguez, e sendo que algum Sr. desta praça tenha algum negocio com o dito Sr., tenha a bondade de annunciar por esta folha. (5)

2—O Coronel Antonio Alves Vianna embarca para o Rio de Janeiro no brigne *Principe Augusto*, Capitão Joaquim Soares Mearim, o seu escravo do gentio de Angola, de nome José, idade 27 a 28 annos e official de tonoeiro. (6)

8—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços às pessoas que tiverem propriedades à demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita sobrado n. 121.— *Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9)

Compras

1—Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

3— Compra-se um quartáo novo, grande e possante, capaz de carregar um pagem em uma viagem de 50 legoas; na rua Augusta casa n. 46, casa que se está acabando.

3— Compra-se um preto cosinheiro e os; todo o mais serviço, sem vicios nem defeitos: na rua Direita n. 8, a tratar com Vicente Ferreira Gomes. (4

3— Compra-se uma rede escura para tipoia, que seja nova; na rua Nova n. 67. (2

2—Comprão-se 15 milheiros de tijolos de alvenaria; no Atterro da Boa-vista, loja de funileiro n. 79. (3

— Compra-se um sellim inglez em meio uso, com todos os seus arreios; quem tiver annuncie.

— Compra-se um negro bom cosinhetro; na rua Nova n. 29.

Vendas

3— Vendem-se duas varandas de ferro, compridas, 4 pedras de sacadas, 450 pedras de marmore para ladrilho, 70 taboas assoalho de louro já promptas, tudo por preço commodo; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, segundo andar. (6

3—Vende-se uma armação de loja envidraçada, em uma das melhores ruas desta cidade, por preço commodo; a tratar no Atterro da Boa vista n. 75. (4

3—Vende-se um bom moleque para o serviço de campo, ou outro qualquer; na rua Nova, armasem n. 67. (3

3— Vendem-se 8 escravos, sendo duas negrotas de 16 a 18 annos, cosem, engommão e cosinhão, de bonitas figuras, sam vicio algum; 3pretas de 20 annos; duas negrinhas de 10 a 12 annos, proprias para todo o serviço; uma mulata de 16 annos, recolhida, de boa figura e com algumas habilidades; na rua Velha u. 111

3— Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade, a preço favoravel; a bordo da lancha *S. Anna*, fundeada em frente do Trem. (3

3— Vende-se por preço commodo para fechar contas um piano perpendicular, de um dos melhores autores; no largo do Corpo Santo n. 17. (4

3—Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 500 ditos de fundo, com a frente para a estrada publica da Magdalena, antes de chegar a Camboa; na rua das Larangeiras, sobrado n. 5. (5

3— Vende-se uma propriedade de pedra e cal, com um pequeno sitio, e com expaço na frente da estrada, para se edificar mais duas casas, na villa de Iguarassú, rua de S. Sebastião; a tratar na rua do Rozario n. 39, ou na rua do Queimado, loja n. 18; nos mesmos lugares tambem vendem-se 30 e tantas canadas de azeite de carrapato. (8

2—Vende-se uma negra cosinheira; na rua da Cruz n. 21. (2

2— Vende-se um livro de instrucção para guarda nacional, por Domingos Mondine Pestana; na rua do Pillar n. 141.

— Vendem-se 40 pipas de ago'ardente, atestadas e rebatidas promptas para embarque; a fallar com Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras.

—Vende-se uma duzia de cadeiras, um canapé em bom estado, uma pipa e uma quartola arqueada de ferro para azeite de carrapato, faz-se todo o negocio; na rua da S. Cruz, sobrado n 14, das 6 horas da manhãa as duas da tarde.

1—Vendem-se chapeos do Chile entre-finos, chegados ultimamente do Rio de Janeiro; na rua do Collegio, loja de fazendas n. 1. (3

—Vende-se uma casa terrea sita na ladeira da Misericordia, com soffrivel quintal; a tratar na rua do Amparo, venda n. 7.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Aljube em Olinda, por barato preço; a tratar nos Quatro-cantos, sobrado de dous andares, que faz esquina para a ladeira de S. Pedro, ou na rua do Vigario n. 23.

— Vende-se um negro da Costa, ainda moço, que trabalha no trapiche da Companhia; no mesmo trapiche se dirá quem vende.

—Vende-se espirito de vinho de 36 gráos, em porção a 1$ rs., e em uma só canada a 1280 rs.; na fabrica de espiritos, na rua de S. Rita n. 85.

—Vende-se um sellim e uma manta de pelle de onça, usada; na rua do Sebo n. 8.

1—Vende-se uma escrava de nação, de 22 annos, de bonita figura, cosinha bem, lava, e engomma; uma dita de 20 annos, com as mesmas habilidades; um moleque de nação, optimo para todo o serviço por ter muito boa conducta; 3 escravos de nação, peças, proprios para qualquer serviço; uma escrava de nação, de 30 annos, lava e cosinha, por 300$ rs.; na rua Direita n. 3. (9

—Vendem-se duas moradas de casas terreas de pedra e cal, sitas na rua de S. Miguel dos Affogados, em chãos proprios, por preço commodo; a tratar no mesmo lugar n. 21.

1—Vende-se uma escrava moça, sadia, engomma, cose, e cosinha; na rua da Assumpção n. 16. (3

— Vende-se um mulatinho de 12 annos, muito bom comprador e servente de uma casa; uma preta de 30 annos, lavadeira e vende na rua, por preço commodo; na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35.

—Vende-se a venda n. 2 da rua Imperial, com os fundos que pretenderem; um braço de balança grande com conchas e correntes de ferro, e pesos até 100 arrobas; uma rica mesa redonda de meio de sala; uma porção de caixas vasias do Porto, tudo por barato preço; a fallar com Joaquim Pinheiro Jacome, ou na mesma venda.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, recolhida, engomma, cosinha e faz todo o mais serviço de uma casa; duas ditas cosinheiras e lavadeiras; uma dita quitandeira; uma mulatinha de 20 annos, perfeita engommadeira, costureira, e faz lavarinto; um mulatinho, proprio para pagem, ou officio; um dito pedreiro, mesmo de semalha; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vende-se mel de páo a 320 rs. a garrafa, azeite de coco a 280 rs. dita, uma barretina e chapa para guarda nacional, por preço commodo; no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz n. 4.

1—Vende-se uma negra, que sabe cosinhar, lavar e engommar perfeitamente; na casa da viuva Cunha Guimarães, confronte a Ordem terceira de S Francisco. (4

—Vendem-se chapeos de Chile chegados ultimamente do Rio de Janeiro; na rua do Crespo, loja n. 19, de Joaquim Maia da Silva.

1— Vende-se uma propriedade de casas de 3 andares e mirante, com bom armasem, na rua do Amorim n. 37, com fundos para a rua da Moeda, muito bem construida, e muito proxima a Alfandega grande; a tratar na mesma rua n. 36. (6

1—Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula a 200 rs.; nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atraz do Corpo Santo, e arco de N. S. da Conceição; viuva de Cardoso Aires; rua da Cadeia do Recife; e em S. Antonio, praça da Independencia ns. 6 e 8; na rua do Collegio n. 13; e pateo do dito n. 2. (7

1— Vende-se um optimo escravo serrador, de nação Beny; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 35. (3

1—Vende-se um bom sofá de jacarandá, novo, feito com muito gosto, por preço commodo; na rua estreita do Rozario, loja n. 32. (3

1—Vende-se farinha de mandioca, de Cravelas a 1$ rs. o alqueire novo, e bom milho em saccas a 3500 rs.; no pateo da Penha, armazem n. 7, e na rua do Aragão n. 37. (4

—Vendem-se castores a 160 rs. o covado, chitas francezas, muito largas e de côres fixas a 260 rs., ditas escuras de ramagens, padrões modernos a 200 rs., chales de cassa com quadros de côres a 440 rs., merinós de côres dos enfestados a 1800 e 2000 rs., chapeos de castor pretos e brancos fóra da moda a 1$ rs., veludo preto com algum mofo a 1$ rs., e outras muitas fazendas; na rua do Queimado n. 29, loja de Novaes.

—Vende-se panno fino preto e azul a 2200 rs. o covado, casimiras de quadros por modico preço, modernos cortes de vestidos de lanzinha a 6$ rs., ditos de cassa pintada a 1280 e 2200 rs., riscados finos a 200 rs. e escocezes da moda para vestidos a 400 rs., fustão branco e pintado a 400 e 560 rs., castores de listras proprios para calças a 200 rs. o covado, brim trançado pardo de linho a 440 rs. e proprio para escravatura a 280 rs. a vara, peças de bretanha de algodão com 10 varas a 1900 rs., cassas pintadas escuras a 200 rs. e finas matizadas de côres a 240 rs., atualhado de algodão com 8 palmos de largura a 500 rs. a vara, excellentes guardanapos a 2400 rs. a duzia, camisinhas, coifas e vestidinhos arrendados para crianças, estes a 800 rs. e aquelles a 400 rs., alcatifas de modernos padrões a 320 rs. e estreitas a 240 rs. merinós até de 1120 rs. o covado, mantas de setim e de filó de linho, boas sarjas para collete, damascos de lãa, e outras fazendas por preço commodo; na rua do Crespo, lojas ns. 11 e 12.

Escravos fugidos

2— No dia 19 do p. p. fugio um preto de nome Joaquim, de nação Angico, de vinte e tantos annos, com riscos no rosto da sua nação, estura regular, secco do corpo, falla meia embaraçada, muito alegre quando está fallando e está sempre rindo-se, tem principios de surrador, pois estava a 3 mezes aprendendo, e gosta muito de mudar o nome para o de Miguel; levou calças de estopa grossa, e camisa de riscado de quadros azues e brancos; quem o pegar, leve a rua larga do Rozario n. 21, que será gratificado com 25$ rs. (12

2— No dia 22 de Julho do corrente anno fugirão do engenho Guerra, comarca do Cabo, de casa de seu senhor Antonio Mendes da Silva, dous negros com os signaes seguintes; Ignacio crioulo, baixo, grosso, côr um tanto vermelha, pernas grossas e mal feitas, canellas agudas, pés grossos, dedos rombudos: Adrião, de Angola, baixo, grosso, rosto secco e talhado, pernas finas, e arqueadas, um joelho mais grosso que o outro, pés descarnados, he rendido das verilhas, tem no pulso da mão direita um carosso; quem os entregar ao dito Snr., será bem recompensado. (13

2—Desappareceo do abaixo declarado no dia 12 do corrente o seu moleque, de nome Benedicto, de estatura baixa, de 14 a 16 annos, secco do corpo, um tanto fula, pernas um tanto cambaias, e uma dellas com uma pequena marca de ferida na canella, ronceiro no andar, e alguma cousa banzeiro; levou camisa e ceroulas de algodãzinho já sujas e velhas, chapeo de palha novo, mas usualmente anda sem chapeo; elle nunca fugio, e por isso suspeita-se que talvez tenha sido seduzido; roga-se a todas autoridades, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que o encontrar de o apprehender, e levar ao Recife, na rua das Trincheiras n. 22, ou em Apipucos em casa de Joaquim do Rego Barros Pessoa, que satisfará generosamente todas as despesas. (17

3— Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo José Bahia, de nação Congo, parece crioulo, alto, magro, cara pequena, olhos grandes, bons dentes, e pernas grossas; he bem conhecido nesta praça por carregador de cadaira, tinha uma corrente no pé em consequencia de outra fugida, que elle havia feito; quem o apprehender, ou fizer com que elle seja preso receberá 50$ rs. de gratificação de Luiz Gomes Ferreira. (9

— No dia 20 do corrente fugio uma negra de nome Rosa, de nação Costa, alta, secca do corpo, pés tortos, um dente da frente aberto, levou vestido de listras encarnudas, panno da Costa, foi encontrada a noute em ponte de Uchôa; quem a levar a seu senhor em Fóra-de-portas n. 45, será recompensado.

— Fugio um escravo de nome Pedro, de nação Congo, de 30 annos, baixo e grosso, assuissado, tem uma belida em um olho; este escravo veio a pouco tempo do Aracaty, remettido a José Dias da Silva; quem o pegar, leve a rua do Queimado, loja de ferragens n. 10, ou na Passagem-da-Magdalena, sitio de João Ferreira dos Santos, que será generosamente recompensado.

1— Do lugar da Estrada, além do Caxangá fugio um negro de nação Angola, de altura regular, moço, cara feia, nariz mal feito, com falta de um dente na frente, um enchaço na monheca de umas das mãos, algumas cicatrizes de ponta de facca pelas costas; quem o pegar, leve ao mesmo lugar a seu senhor Silvestre Dantas Lima, ou nesta praça, no segundo andar do sobrado n. 16, na rua de S. Francisco, defronte do theatro velho, que se gratificará generosamente. (11

1— No dia 22 do corrente mez desappareceo desta praça um negro de nome Joaquim, que representa ter 30 e tantos annos, de altura regular, bem preto, o qual he de Angola, mas muito ladino, he bolieiro; levou calças e camisa de algodão; pertence o dito escravo a Francisco Antonio de Oliveira, que generosamente gratificará a quem o levar na rua da Aurora n. 26.

1— Do engenho das Matas, freguezia do Cabo, fugirão no dia 19 do corrente 3 escravos com os signaes seguintes; Jeronimo, que representa ter 45 annos, alto, secco, bem barbado, cabellos brancos, pernas finas e arqueadas: Severino, de idade pouco mais ou menos de 35 annos, estatura regular, secco, olhos vermelhos e abotuados, rendido da verilha, e tem as pernas abertas: Paula, de 50 a 55 annos, alta, grossa, bem preta, robusta, beiçuda, cabellos brancos, olhos vermelhos e abotuados; quem os pegar, leve a rua da Gloria n. 73, ou no mesmo engenho, que será bem recompensado. (13

— Fugio, ha um mez o preto de nome Manoel, de nação Caçange, côr fula, alto, magro, tem uma marca de talho no pescoço, e uma marca de ferida na perna; quem o pegar, leve ao armasem de João Carroll & Filho, que será gratificado.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.